

Corre o risco de eleição em Brasília

Brasília está em perigo de ter que eleger oito deputados para a próxima legislatura. É uma pena que isto aconteça e é fácil explicar. Alguns serão, certamente, representantes da comunidade, mas o que vai aparecer aqui de candidatos, carregando malas de dinheiro para comprar mandato não será fácil de contar.

Vejo com tristeza, por exemplo, um pioneiro de Brasília como Múcio Athayde, agora deputado por Rondônia, chegar ao Distrito Federal defendendo eleições, como se antevendo mandato mais barato na próxima eleição.

É sabido que o governador de Brasília será sempre nomeado pelo Presidente da República e como tal terá condições de governar com orçamento mais folgado do que se fosse eleito. Com as eleições surgirão, naturalmente, os donos de áreas ou cidades-satélites e não tenham a menor dúvida de que a disputa pelas cadeiras do DF será principalmente entre candidatos derrotados ou que não se elegeram em outros Estados. E cairão na demagogia, com projetos fantasiosos e impraticáveis. Não tenham a menor dúvida que o primeiro projeto será a construção de uma ponte, norte ou sul, conforme o lugar que der mais eleitor.

Enfrentando tantas crises políticas, nosso País passa, agora, por mais essa dificuldade, depois de dever cem bilhões de dólares no exterior, de ter uma dívida interna como nunca se imaginou e, mais ainda, estar à beira de um Maluf.